

2022

# PLANO DE ATIVIDADES



SOCIEDADE  
FILARMÓNICA  
ERMEGEIRENSE

# CONTEÚDOS

- 01** Missão, visão, princípios
- 02** Órgãos sociais
- 03** Equipa artística
- 04** Estrutura organizacional
- 05** Objetivos gerais para 2022
- 06** Temporada 2021/2022

# MISSÃO

Participar no enriquecimento social e cultural da comunidade através dos valores da filarmónia e da cidadania participativa.

# VISÃO

A SFE procura ser uma referência do associativismo no concelho de Torres Vedras e ter um forte impacto na vida cultural e social da nossa comunidade.

# PRINCÍPIOS

Participação ativa // Resiliência // Tolerância // Confiança // Independência // Brio // Inovação // Comunidade atenta



**Sociedade Filarmónica Ermegeirense  
Candidatura ao Apoio às Bandas de Música 2022**

# ORGÃOS SOCIAIS



## Mesa da Assembleia geral

### Presidente

Fernando Duarte Nunes

### Vice-Presidente

Asdrúbal Santos Quintino Leal

### Secretária

Maria do Carmo Avelar Duarte Nunes

## Conselho Fiscal

### Presidente

Inês Filipa Duarte Nunes

### Vice-Presidente

Márcia Teresa Sousa Silva Oliveira

### Vogal

Cristiana Carvalhal Ricardo

## Direção

### Presidente

Fabion César Pereira Marques

### Vice-Presidente

Alexandra Duarte Franco

### Tesoureiro

Renato Filipe Félix Oliveira

### Secretária

Ana Raquel Costa Duarte

### Vogal

Susana Filipa Félix Reis

# EQUIPA ARTÍSTICA



## Direção artística e pedagógica

Débora Bessa

## Mentores da Escola de Música

### Flauta e Classe de conjunto

Débora Bessa

### Clarinete

Hélia Varanda

### Trombone

David Crispim

### Trompete

David Santos

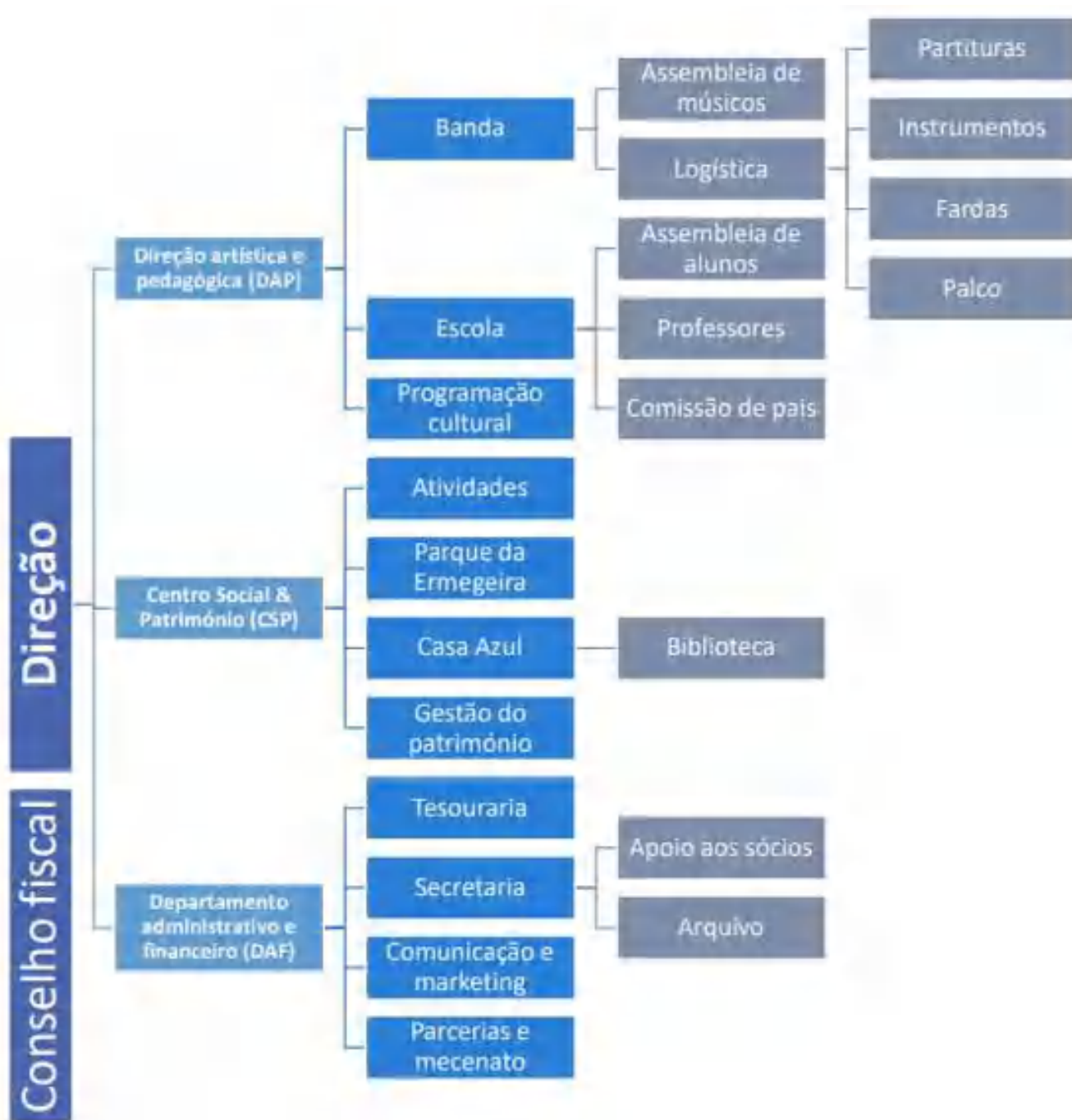
### Saxofone

João Lopes

### Percussão

Hugo Gomes

# ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



# OBJETIVOS GERAIS PARA 2022

Tomando em consideração o impacto que a pandemia continua a ter na nossa atividade, os objetivos definidos para 2022 estão estruturados no sentido de dar continuidade às iniciativas iniciadas no ano transato, e alinhados com as valências dos nossos recursos.

Notamos enquanto prioritários os seguintes objetivos gerais:

- Organizar projetos que sejam preferencialmente promotores do movimento filarmónico e abertos aos músicos da na nossa região através do nosso programa de residências artísticas e de outros projetos ou parcerias.
- Consolidar a metodologia filarmónica, criada em 2019, e a sua aplicação em todas as estruturas da instituição (escola, banda e sócios).
- Participar na descentralização da cultura no concelho de Torres Vedras. Promover o Centro Social da Ermegeira e a sua sala de espetáculo enquanto equipamento de referência no concelho, desenvolvendo parcerias para a criação de projetos. No contexto atual, este modelo será particularmente útil para trabalhos desprovidos de público, como é o caso de ensaios, dando a oportunidade a outras associações ou projetos para usufruir do espaço no contexto dos seus trabalhos.
- Continuar a manutenção da estrutura organizacional da SFE para uma partilha mais eficiente de responsabilidades. Continuando para tal com o processo de integração e formação dos novos elementos da equipa. Este processo tem o objetivo de dar as ferramentas e os conhecimentos necessários para que os novos membros (preferencialmente músicos da banda) possam participar no desenvolvimento da SFE e da sua missão.
- Dar continuidade ao processo de profissionalização de diferentes vertentes da SFE, através da capacitação, pesquisa e formação contínuas.
- Executar com sucesso os dois grandes projetos do ano de 2022: o desenvolvimento do Parque da Ermegeira e o Contrapasso - Festival Filarmónico da Ermegeira.

# PLANO DE ATIVIDADES DA TEMPORADA 2021/2022

**Formação para a comunidade | Certificação de tratores**

De setembro a novembro de 2021

**Demonstração de instrumentos**

**Assembleia de Encarregados de Educação da Escola de Música**

25 de setembro de 2021

**Retoma oficial das atividades da Escola de música**

2 de outubro de 2021

**IV Residência Artística da SFE | Ateliê teórico de direção**

De 14 de outubro a 4 de novembro de 2021

**Audição da Escola de Música**

30 de outubro de 2021

**IV Residência Artística da SFE | Ateliê prático e ensaios**

De 6 de novembro de 2021 a 4 de março de 2022

**Palestra de composição | João Malha**

13 Novembro de 2021

**Audição da Escola de Música**

27 de novembro de 2021

**Filarmonias de Natal**

Dezembro de 2021, Ermegeira e Torres Vedras

**Maratona de costura**

Dezembro de 2021

**Audição de Natal da Escola de Música**

18 de dezembro de 2021

**Oportunidade Educativa V | Workshop de Carnaval**

20 e 21 de dezembro de 2021

**Vamos cantar as Janeiras! | Oportunidade Educativa IV**

8 de janeiro de 2022



# PLANO DE ATIVIDADES DA TEMPORADA 2021/2022

**Concerto de Reis | Ensemble Inopinatum e coro Casascomigo**

16 de janeiro de 2022

**Audição da Escola de Música**

29 de janeiro de 2022

**Ensaio aberto d'A Bolha**

6 de fevereiro de 2022

**Interrupção e Oportunidade Educativa de Carnaval (V)**

De 25 de fevereiro a 1 de março de 2022

**Concerto final da IV Residência Artística e Aniversário da SFE**

5 de Março de 2022

**Sessão de Música para bebés**

**Audição da Escola de Música**

26 de março de 2022

**Perdidos mas pouco, lá por outras bandas**

Ensaios de 1 de abril a 25 de junho de 2022

**Procissão de Matacães**

10 de abril de 2022

**Procissão do Varatojo**

15 de abril de 2022

**Sessão de Música para bebés**

23 de abril de 2022

**Oportunidade Educativa VI - Oficia Coreográfica / Dia da Dança**

29 de abril de 2022

**Festa de Monte Redondo**

15 de maio de 2022

# PLANO DE ATIVIDADES DA TEMPORADA 2021/2022

## **Sessão de Música para bebés**

21 de maio de 2022

## **Audição da Escola de Música**

28 de maio de 2022

## **Oportunidade Educativa VII | Workshop de artes plásticas | Maria Pinheiro**

10 de junho de 2022

## **Sessão de Música para bebés**

18 de junho de 2022

## **Procissão de Matacães**

19 de junho de 2022

## **Audição final de ano da Escola de Música**

25 de junho de 2022

## **Perdidos mas pouco, lá por outras bandas | Espetáculo**

26 de junho de 2022, Centro Social

## **Oportunidade Educativa VIII | Workshop de estampagem | Maria Pinheiro**

Julho de 2022

## **Perdidos mas pouco, lá por outras bandas | Espetáculo**

3 de julho de 2022, freguesia do interior

## **Festa da Abrunheira**

17 de julho de 2022

## **Perdidos mas pouco, lá por outras bandas | Espetáculo**

24 de julho de 2022, freguesia do interior

## **Festa da Póvoa de Penafirme**

31 de julho de 2022

## **Festa da Colaria**

7 de agosto de 2022

# PLANO DE ATIVIDADES DA TEMPORADA 2021/2022

## Início da Temporada 2022/2023

**Contrapasso | Festival Filarmónico da Ermegeira**

2 a 4 de setembro de 2022

**Festa do Ramalhal**

11 de setembro de 2022

**Demonstração de instrumentos**

**Assembleia de Encarregados de Educação da Escola de Música**

24 de setembro de 2022

**Retoma oficial das atividades da Escola de música**

1 de outubro de 2022

**V Residência Artística da SFE | Bailado em parceria com a Estufa**

De 1 de outubro de 2022 a 4 de março de 2023

**Audição da Escola de Música**

29 de outubro de 2022

**Festas da Cidade de Torres Vedras**

Novembro de 2022

**Audição da Escola de Música**

26 de novembro de 2022

**Filarmonias de Natal**

Dezembro de 2022, Ermegeira e Torres Vedras

**Audição de Natal da Escola de Música**

17 de dezembro de 2022



SOCIEDADE FILARMÓNICA ERMEGEIRENSE

PROJETO

**CONTRAPASSO**

**FESTIVAL FILARMÓNICO DA ERMEGEIRA**

2 a 4 de setembro de 2022

Parque da Ermegeira

# ÍNDICE DE CONTEÚDOS

- 1** EXPOSIÇÃO DO PROJETO
- 3** OBJETIVOS DO FESTIVAL
- 4** MISSÃO
- 5** PROGRAMAÇÃO
- 7** PLANO DE COMUNICAÇÃO
- 7** CALENDARIZAÇÃO
- 8** PLANO DE GESTÃO
- 9** RECINTO  
Projeção provisional
- 10** APOIOS  
Angariados até ao momento
- 11** CONTACTOS
- 12** ANEXOS  
Cartas de apoio e reconhecimento

# 1. Exposição do projeto

No universo filarmónico é comum a participação em encontros de bandas, concertos partilhados, e até despiques. Apesar de estes serem momentos de encontro e partilha entre a comunidade, não existe, no entanto, uma ocasião dedicada a pensar - através da exploração artística - o movimento filarmónico. Este carece, então, de reflexão, fundamentação, diálogo, que corrija a dispersão territorial que se verifica, e unifique o movimento.

É neste âmbito que surge o Contrapasso - Festival Filarmónico da Ermegeira, um Festival que procura explorar todas as dimensões filarmónicas com o objetivo de fundamentar o movimento, bem como de idealizar o seu futuro.

O Contrapasso compromete-se a mudar o ritmo a que as bandas filarmónicas marcham, isto é, dar importância ao que pode contribuir para o avanço do movimento e transformação da sua imagem junto do público.

Definimos como missão do Festival dar relevo ao que de melhor se cria na filarmonia; pensar a filarmonia; desafiar à inovação num ambiente de harmonia entre públicos, diversidade cultural e natureza.

Na sua primeira edição, o Contrapasso decorrerá no Parque da Ermegeira, durante um fim de semana, iniciando com um concerto de abertura na sexta feira à noite. As seguintes edições decorreram bianualmente.

A sua programação será apoiada por uma garantia técnica de alta qualidade, indispensável para a valorização dos projetos convidados e, conseqüentemente, formar e aumentar a expectativa do público em relação à qualidade da produção de uma apresentação filarmónica.

Haverão várias zonas de apresentação: o Palco Inovação (o principal), para os projetos filarmónicos que melhor representem os objetivos artísticos do festival; o Palco Inspiração, para projetos que venham desafiar o público e inspirar os filarmónicos com uma programação baseada na diversidade cultural; o Espaço Infantojuvenil, com programação dedicada à faixa etária e que promova as atividades das Escolas de Música filarmónicas; o Espaço Contrapasso, onde decorrerão as conferências centradas na temática filarmónica que darão origem à edição da primeira revista filarmónica, a Filarmónicos.

A seleção dos projetos artísticos que integrarão a programação do Festival será definida através de um processo de Open Call, regulamentado e posteriormente acompanhado pela direção artística. As bandas filarmónicas nacionais terão a oportunidade de apresentar projetos fundamentados e orçamentados a concurso, promovendo desta forma uma criação artística organizada, original, e com o suporte financeiro necessário à concretização de espetáculos de qualidade e maior interesse cultural. Será uma oportunidade para os agrupamentos filarmónicos se modernizarem e sensibilizarem no que toca à criação e gestão de projetos culturais, permitindo-lhes assim ter acesso a programas e financiamentos que grande parte do setor cultural já domina. Assegura-se assim uma programação diversificada, fundamentada e democrática.

A identidade do Festival estará ligada diretamente ao Parque da Ermegeira, dando assim o mote às práticas de sustentabilidade ambiental adotadas durante o evento, num esforço de sensibilização para uma vivência filarmónica em harmonia com a natureza. Entre estas contam-se a política de desperdício zero na cantina dos artistas/staff, a redução ao máximo de materiais de utilização única e permanência de uma equipa de reciclagem durante todo o evento, por exemplo.

Acreditamos que ao realizar o Contrapasso num espaço rural cada vez mais desertificado - a aldeia da Ermegeira, no concelho de Torres Vedras, e no seio de uma associação pequena (em comparação com os seus pares citadinos), conferimos ao Festival um ambiente genuíno onde o público geral e os participantes, também eles um público muito particular, podem usufruir da tradicional experiência filarmónica, bem como contribuir a sua construção (por exemplo através dos espaços de exposição que serão disponibilizados às associações e filarmónicas locais, ou através do voluntariado).

O Contrapasso será inevitavelmente um Festival de exaltação filarmónica, construído harmoniosamente por filarmónicos, para filarmónicos, mas também para as comunidades que rodeiam a filarmónica e por ela se deixam envolver e guiar. O impacto social do evento, embora se estime uma moderada adesão na primeira edição, será, a médio prazo, a maior motivação para a sua realização e terá ramificações não apenas locais, mas acreditamos que cada filarmónico (músico ou comunidade) será inspirado a levar consigo uma vontade e espírito filarmónico renovados que se manifestarão a nível nacional e, quem sabe um dia, internacional.

O movimento filarmónico - com cerca de 750 bandas em Portugal e mais de 25000 músicos, ostenta as bandeiras da inclusão, tolerância, e da cidadania participativa em comunidade. O Festival Contrapasso será um espaço de partilha que primará pela firmação destes valores, ao mesmo tempo que nos desafia à exploração de novas formas de ser filarmónico.

## 2. OBJETIVOS

O projeto aqui apresentado propõe-se a atingir os seguintes objetivos de interesse público e artístico:

- Fomentar a coesão territorial e corrigir assimetrias de acesso à criação e fruição culturais;
- Valorizar a dimensão educativa e de sensibilização para a cultura filarmónica através de boas práticas de mediação de públicos;
- Incentivar projetos emergentes e dinamizadores do setor, incluindo o surgimento e aprofundamento de novos modelos criativos que permitam a conjugação de trabalho presencial e virtual para apresentação pública das obras artísticas;
- Promover a diversidade étnica e cultural, a inclusão social, a igualdade de género, a cidadania e a qualidade de vida das populações;
- Promover a acessibilidade física, social ou intelectual de todos os profissionais envolvidos nos projetos artísticos e dos respetivos públicos;
- Promover a cultura e a inovação filarmónica, dando palco aos projetos filarmónicos inovadores e inspirar a comunidade com a exposição a outros estilos musicais.





## 3. Missão

O Contrapasso - Festival Filarmónico da Ermegeira, tem a missão de promover os melhores projetos filarmónicos e desafiar a comunidade a inovar num ambiente de harmonia entre públicos, diversidade cultural e natureza.

O Festival procura explorar todas as dimensões filarmónicas com o objetivo de fundamentar o movimento, bem como de idealizar o seu futuro.





## 4. Programação

### Visão

De forma a promover e formar a integração de diferentes públicos, a inspirar novos projetos filarmónicos, e a mostrar o melhor do movimento - o programa do Festival Filarmónico da Ermegeira apresenta-se dividido em quatro categorias.

### Programa Infantojuvenil

- Performances - bandas juvenis
- Atividades lúdicas
- Demonstrações de instrumentos

### Programa da tarde

- Performances - fanfarras, ensembles
- Filarmónicas à conversa - ciclo de conferências
- Atividades lúdicas

### Palco Inovação

- Espetáculos inovadores de bandas filarmónicas

### Palco Inspiração

- Performances focadas em diferentes estilos musicais



# Programação

## Open Call

A programação do Contrapasso será composta majoritariamente por apresentações de bandas filarmônicas.

Assim, de forma a encontrar os projetos mais inspiradores, inovadores e exemplares, abrir-se-á um concurso, com vários patamares de orçamentação e diferentes objetivos a atingir.

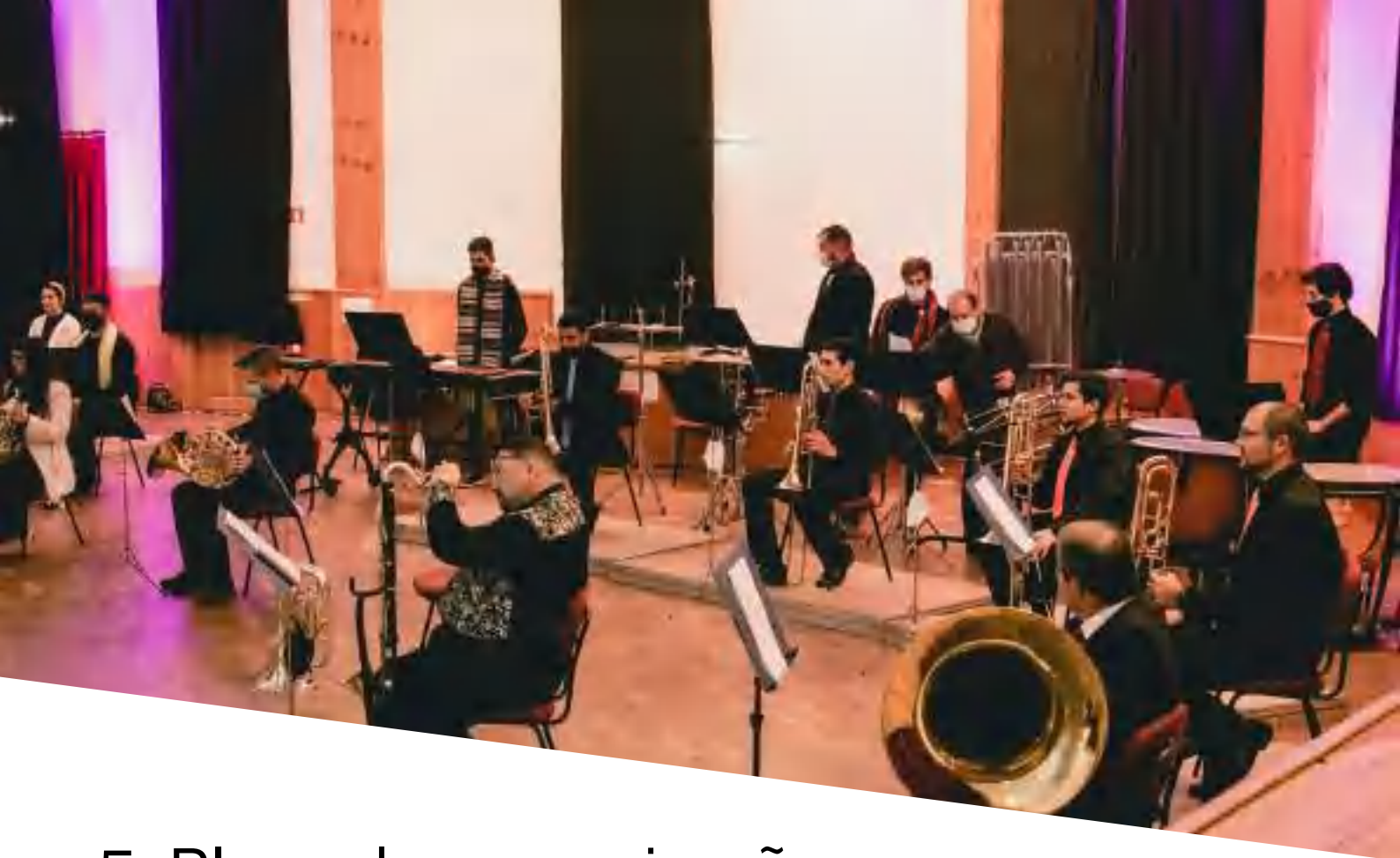
Pretendemos com esta metodologia, não só ter uma programação diversificada e democraticamente selecionada por um júri do meio, mas também fornecer às bandas o orçamento necessário para criarem de forma mais ambiciosa, e desafia-las a explorar e aprender a utilizar a metodologia de apresentação e gestão de projetos artísticos (prática ainda não muito difundida no meio filarmónico).

## Filarmónicas à conversa e Revista Filarmónicos

Uma das principais vontades para a concretização deste festival com este formato é fornecer um espaço onde a filarmonia se possa pensar a ela própria e fundamentar o movimento.

Para tal, propomos que o Contrapasso contenha na sua programação um espaço de conferência - o Filarmónicas à conversa, onde convidados do meio filarmónico (músicos, maestros, etnomusicólogos, etc.) venham discutir e apresentar as suas ideias e até trabalhos realizados no âmbito do movimento filarmónico.

A difusão destas apresentações verifica-se extremamente importante para a coesão do movimento, pelo que temos também como objetivo a sua difusão através da edição da primeira revista filarmónica - a Contrapasso, segundo o festival.



## 5. Plano de comunicação

A comunicação contará com suportes físicos e digitais da instituição e de parceiros. Serão usadas redes sociais (Instagram, Facebook, páginas ligadas à filarmónia) e medias (Antena 2 em contacto, Rede Cultura 2027) para a promoção a nível nacional. A nível local: através de suportes físicos (flyers, cartazes, bandeiras e lonas no concelho), e pelos nossos parceiros (Agenda da Câmara M. de Torres Vedras, jornal Badaladas, rádios locais) assim como por convites enviados às filarmónicas nacionais.

## 6. Calendarização

- OpenCall às bandas filarmónicas nacionais - Janeiro de 2022
- Ações de sensibilização para a filarmónia; apresentação do Festival: Escolas de música (Conservatório de Música de Torres Vedras e Escolas de música das filarmónicas):  
- Junho de 2022
- Chamada de voluntários e formação - Agosto 2022
- Atividades e programação do Festival - 2 a 4 de setembro de 2022
- Retrospectiva (avaliação com os líderes das equipas de voluntários, dirigentes da associação, equipa geral de trabalho, direção artística) - 10 de setembro de 2022
- Elaboração de relatórios - até 30 de setembro de 2022



## 7. Projeto de gestão

O projeto está estrategicamente pensado para garantir a qualidade da produção e programação do Festival, sendo estes essenciais para a valorização do trabalho filarmónico e sua elevação ao mesmo nível de produções de grandes instituições culturais. Com este objetivo dedica-se uma parte importante do orçamento no sentido de garantir as melhores condições para as equipas artísticas recebidas. Ao oferecer melhores condições de produção aspiramos a desafiar a comunidade a criar projetos inovadores, não habitualmente possíveis na sua atividade regular, atraindo consequentemente mais público. Este objetivo apresenta desafios logísticos ligados à natureza dos projetos filarmónicos, que são habitualmente caracterizados por grupos numerosos (bandas), influenciando a infraestrutura necessária que irá permitir recebê-los. Estes fatores requerem o correto planeamento dos palcos, cantinas, alojamento e a existência de uma equipa de voluntários dimensionada para o volume de trabalho expectável para a gestão do projeto.

O cuidado e seleção da programação é a segunda prioridade na construção do orçamento. A gestão do Open Call será uma ferramenta essencial na seleção e recompensa dos projetos mais inovadores que o júri considerar serem exemplos a seguir na criação filarmónica. O alojamento virá incluído no orçamento total de cada projeto candidato, daí não o separarmos no nosso orçamento.

Com a existência de dois palcos que recebam programação de forma seguida, o festival completa o objetivo de oferecer uma programação filarmónica, mas também de a contrapor a outros estilos musicais que lhe sirvam de inspiração. Assim, no que toca à programação noturna, o foco centra-se na exposição da comunidade a outras formas culturais conferindo um equilíbrio de oferta e diversidade cultural, sem nunca descorar a missão de participar no desenvolvimento da criatividade da comunidade filarmónica e do público local.

O festival conta com parcerias públicas e privadas, e esperamos abrir um programa de mecenato, que reconheçam o mérito do mesmo na sua dimensão social, cultural, divulgação do trabalho filarmónico, e desenvolvimento do meio rural descentralizando a cultura. Esta confiança demonstra a validade da missão proposta. As parcerias realizam-se sob forma de apoios financeiros, materiais, recursos humanos e conhecimento, essenciais para a boa gestão e concretização do projeto.

Outras formas de receita incluem a bilheteira (de valor reduzido, para não criar barreiras económicas), e o aluguer de espaços de restauração.

# Recinto (croqui provisional)



# Apoios (angariados até à data)

Promotor:



Apoios públicos:



Apoios institucionais:



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA  
DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS  
DE TORRES VEDRAS



BANDA  
DE MÚSICA



Apoios privados:





# CONTRAPASSO

VISITE-NOS EM  
WWW.CONTRAPASSO.PT

.....

[www.facebook.com/sfermegeirenses](http://www.facebook.com/sfermegeirenses)  
[www.instagram.com/sfermegeirenses](http://www.instagram.com/sfermegeirenses)

Descubra como apoiar em:

[geral@contrapasso.pt](mailto:geral@contrapasso.pt)  
[apoios@contrapasso.pt](mailto:apoios@contrapasso.pt)





# ANEXOS

I

## CARTA DE APOIO

Junta de Freguesia do Maxial e Monte Redondo

II

## CARTA DE APOIO

Rações Valouro Ca.

III

## CARTA DE APOIO

Promotorres

IV

## CARTA DE RECONHECIMENTO

Gabinete da cultura, Câmara Municipal de Torres Vedras

V

## CARTA DE RECONHECIMENTO

Sociedade Filarmónica da Ribaldeira

VI

## CARTA DE RECONHECIMENTO

Banda dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras

VII

## CARTA DE RECONHECIMENTO

Banda de Música da Casa do Povo de Campelos

VIII

## CARTA DE RECONHECIMENTO

Sociedade Filarmónica Incrível Aldeia Grandense



**SOCIEDADE FILARMÓNICA ERMEGEIRENSE**

**PROJETO**

**CONTRAPASSO**

**FESTIVAL FILARMÓNICO DA ERMEGEIRA**

2 a 4 de setembro de 2022

Parque da Ermegeira

# ÍNDICE DE CONTEÚDOS

- 1** EXPOSIÇÃO DO PROJETO
- 3** OBJETIVOS DO FESTIVAL
- 4** MISSÃO
- 5** PROGRAMAÇÃO
- 7** PLANO DE COMUNICAÇÃO
- 7** CALENDARIZAÇÃO
- 8** PLANO DE GESTÃO
- 9** RECINTO  
Projeção provisional
- 10** APOIOS  
Angariados até ao momento
- 11** CONTACTOS
- 12** ANEXOS  
Cartas de apoio e reconhecimento

# 1. Exposição do projeto

No universo filarmónico é comum a participação em encontros de bandas, concertos partilhados, e até despiques. Apesar de estes serem momentos de encontro e partilha entre a comunidade, não existe, no entanto, uma ocasião dedicada a pensar - através da exploração artística - o movimento filarmónico. Este carece, então, de reflexão, fundamentação, diálogo, que corrija a dispersão territorial que se verifica, e unifique o movimento.

É neste âmbito que surge o Contrapasso - Festival Filarmónico da Ermegeira, um Festival que procura explorar todas as dimensões filarmónicas com o objetivo de fundamentar o movimento, bem como de idealizar o seu futuro.

O Contrapasso compromete-se a mudar o ritmo a que as bandas filarmónicas marcham, isto é, dar importância ao que pode contribuir para o avanço do movimento e transformação da sua imagem junto do público.

Definimos como missão do Festival dar relevo ao que de melhor se cria na filarmonia; pensar a filarmonia; desafiar à inovação num ambiente de harmonia entre públicos, diversidade cultural e natureza.

Na sua primeira edição, o Contrapasso decorrerá no Parque da Ermegeira, durante um fim de semana, iniciando com um concerto de abertura na sexta feira à noite. As seguintes edições decorreram bianualmente.

A sua programação será apoiada por uma garantia técnica de alta qualidade, indispensável para a valorização dos projetos convidados e, conseqüentemente, formar e aumentar a expectativa do público em relação à qualidade da produção de uma apresentação filarmónica.

Haverão várias zonas de apresentação: o Palco Inovação (o principal), para os projetos filarmónicos que melhor representem os objetivos artísticos do festival; o Palco Inspiração, para projetos que venham desafiar o público e inspirar os filarmónicos com uma programação baseada na diversidade cultural; o Espaço Infantojuvenil, com programação dedicada à faixa etária e que promova as atividades das Escolas de Música filarmónicas; o Espaço Contrapasso, onde decorrerão as conferências centradas na temática filarmónica que darão origem à edição da primeira revista filarmónica, a Filarmónicos.

A seleção dos projetos artísticos que integrarão a programação do Festival será definida através de um processo de Open Call, regulamentado e posteriormente acompanhado pela direção artística. As bandas filarmónicas nacionais terão a oportunidade de apresentar projetos fundamentados e orçamentados a concurso, promovendo desta forma uma criação artística organizada, original, e com o suporte financeiro necessário à concretização de espetáculos de qualidade e maior interesse cultural. Será uma oportunidade para os agrupamentos filarmónicos se modernizarem e sensibilizarem no que toca à criação e gestão de projetos culturais, permitindo-lhes assim ter acesso a programas e financiamentos que grande parte do setor cultural já domina. Assegura-se assim uma programação diversificada, fundamentada e democrática.

A identidade do Festival estará ligada diretamente ao Parque da Ermegeira, dando assim o mote às práticas de sustentabilidade ambiental adotadas durante o evento, num esforço de sensibilização para uma vivência filarmónica em harmonia com a natureza. Entre estas contam-se a política de desperdício zero na cantina dos artistas/staff, a redução ao máximo de materiais de utilização única e permanência de uma equipa de reciclagem durante todo o evento, por exemplo.

Acreditamos que ao realizar o Contrapasso num espaço rural cada vez mais desertificado - a aldeia da Ermegeira, no concelho de Torres Vedras, e no seio de uma associação pequena (em comparação com os seus pares citadinos), conferimos ao Festival um ambiente genuíno onde o público geral e os participantes, também eles um público muito particular, podem usufruir da tradicional experiência filarmónica, bem como contribuir a sua construção (por exemplo através dos espaços de exposição que serão disponibilizados às associações e filarmónicas locais, ou através do voluntariado).

O Contrapasso será inevitavelmente um Festival de exaltação filarmónica, construído harmoniosamente por filarmónicos, para filarmónicos, mas também para as comunidades que rodeiam a filarmónica e por ela se deixam envolver e guiar. O impacto social do evento, embora se estime uma moderada adesão na primeira edição, será, a médio prazo, a maior motivação para a sua realização e terá ramificações não apenas locais, mas acreditamos que cada filarmónico (músico ou comunidade) será inspirado a levar consigo uma vontade e espírito filarmónico renovados que se manifestarão a nível nacional e, quem sabe um dia, internacional.

O movimento filarmónico - com cerca de 750 bandas em Portugal e mais de 25000 músicos, ostenta as bandeiras da inclusão, tolerância, e da cidadania participativa em comunidade. O Festival Contrapasso será um espaço de partilha que primará pela firmação destes valores, ao mesmo tempo que nos desafia à exploração de novas formas de ser filarmónico.

## 2. OBJETIVOS

O projeto aqui apresentado propõe-se a atingir os seguintes objetivos de interesse público e artístico:

- Fomentar a coesão territorial e corrigir assimetrias de acesso à criação e fruição culturais;
- Valorizar a dimensão educativa e de sensibilização para a cultura filarmónica através de boas práticas de mediação de públicos;
- Incentivar projetos emergentes e dinamizadores do setor, incluindo o surgimento e aprofundamento de novos modelos criativos que permitam a conjugação de trabalho presencial e virtual para apresentação pública das obras artísticas;
- Promover a diversidade étnica e cultural, a inclusão social, a igualdade de género, a cidadania e a qualidade de vida das populações;
- Promover a acessibilidade física, social ou intelectual de todos os profissionais envolvidos nos projetos artísticos e dos respetivos públicos;
- Promover a cultura e a inovação filarmónica, dando palco aos projetos filarmónicos inovadores e inspirar a comunidade com a exposição a outros estilos musicais.



## 3. Missão

O Contrapasso - Festival Filarmónico da Ermegeira, tem a missão de promover os melhores projetos filarmónicos e desafiar a comunidade a inovar num ambiente de harmonia entre públicos, diversidade cultural e natureza.

O Festival procura explorar todas as dimensões filarmónicas com o objetivo de fundamentar o movimento, bem como de idealizar o seu futuro.





## 4. Programação

### Visão

De forma a promover e formar a integração de diferentes públicos, a inspirar novos projetos filarmónicos, e a mostrar o melhor do movimento - o programa do Festival Filarmónico da Ermegeira apresenta-se dividido em quatro categorias.

### Programa Infantojuvenil

- Performances - bandas juvenis
- Atividades lúdicas
- Demonstrações de instrumentos

### Programa da tarde

- Performances - fanfarras, ensembles
- Filarmónicas à conversa - ciclo de conferências
- Atividades lúdicas

### Palco Inovação

- Espetáculos inovadores de bandas filarmónicas

### Palco Inspiração

- Performances focadas em diferentes estilos musicais





# Programação

## Open Call

A programação do Contrapasso será composta majoritariamente por apresentações de bandas filarmônicas.

Assim, de forma a encontrar os projetos mais inspiradores, inovadores e exemplares, abrir-se-á um concurso, com vários patamares de orçamentação e diferentes objetivos a atingir.

Pretendemos com esta metodologia, não só ter uma programação diversificada e democraticamente selecionada por um júri do meio, mas também fornecer às bandas o orçamento necessário para criarem de forma mais ambiciosa, e desafia-las a explorar e aprender a utilizar a metodologia de apresentação e gestão de projetos artísticos (prática ainda não muito difundida no meio filarmónico).

## Filarmônicas à conversa e Revista Filarmónicos

Uma das principais vontades para a concretização deste festival com este formato é fornecer um espaço onde a filarmonia se possa pensar a ela própria e fundamentar o movimento.

Para tal, propomos que o Contrapasso contenha na sua programação um espaço de conferência - o Filarmônicas à conversa, onde convidados do meio filarmónico (músicos, maestros, etnomusicólogos, etc.) venham discutir e apresentar as suas ideias e até trabalhos realizados no âmbito do movimento filarmónico.

A difusão destas apresentações verifica-se extremamente importante para a coesão do movimento, pelo que temos também como objetivo a sua difusão através da edição da primeira revista filarmónica - a Contrapasso, segundo o festival.

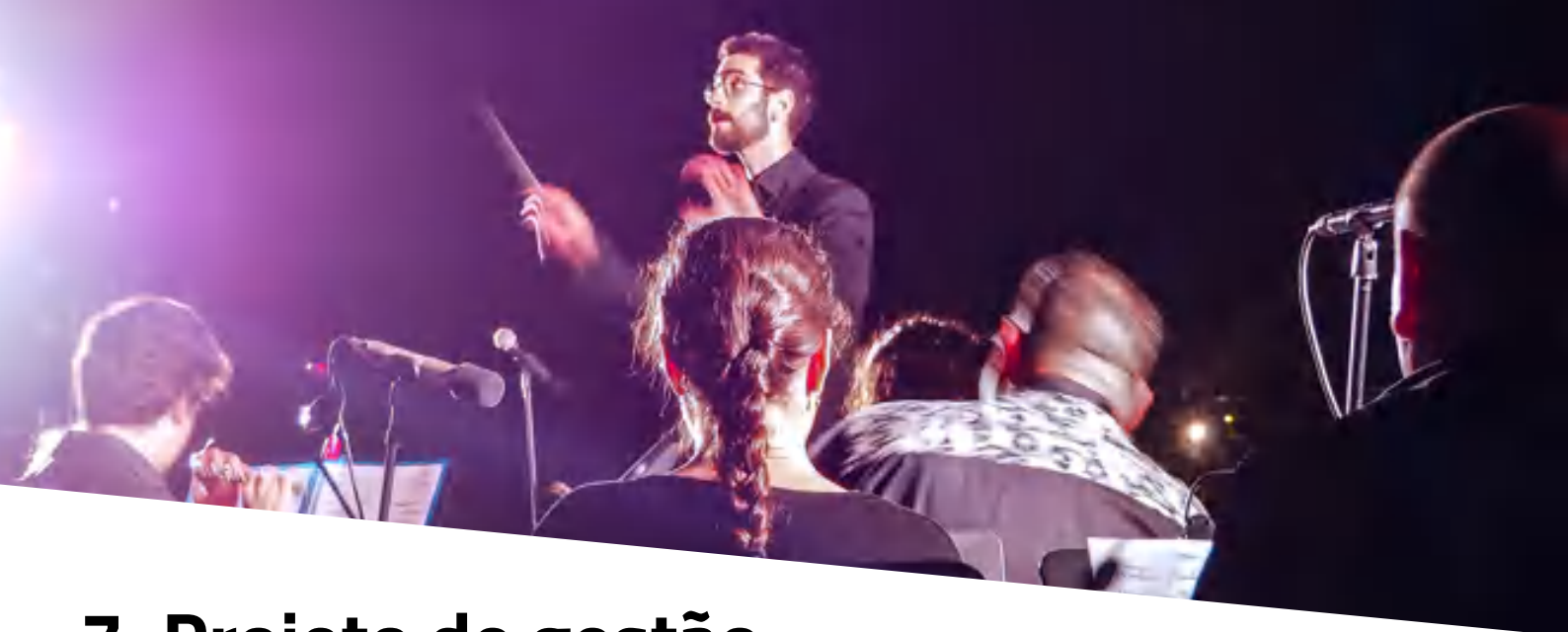


## 5. Plano de comunicação

A comunicação contará com suportes físicos e digitais da instituição e de parceiros. Serão usadas redes sociais (Instagram, Facebook, páginas ligadas à filarmónia) e medias (Antena 2 em contacto, Rede Cultura 2027) para a promoção a nível nacional. A nível local: através de suportes físicos (flyers, cartazes, bandeiras e lonas no concelho), e pelos nossos parceiros (Agenda da Câmara M. de Torres Vedras, jornal Badaladas, rádios locais) assim como por convites enviados às filarmónicas nacionais.

## 6. Calendarização

- OpenCall às bandas filarmónicas nacionais - Janeiro de 2022
- Ações de sensibilização para a filarmónia; apresentação do Festival: Escolas de música (Conservatório de Música de Torres Vedras e Escolas de música das filarmónicas):  
- Junho de 2022
- Chamada de voluntários e formação - Agosto 2022
- Atividades e programação do Festival - 2 a 4 de setembro de 2022
- Retrospectiva (avaliação com os líderes das equipas de voluntários, dirigentes da associação, equipa geral de trabalho, direção artística) - 10 de setembro de 2022
- Elaboração de relatórios - até 30 de setembro de 2022



## 7. Projeto de gestão

O projeto está estrategicamente pensado para garantir a qualidade da produção e programação do Festival, sendo estes essenciais para a valorização do trabalho filarmónico e sua elevação ao mesmo nível de produções de grandes instituições culturais. Com este objetivo dedica-se uma parte importante do orçamento no sentido de garantir as melhores condições para as equipas artísticas recebidas. Ao oferecer melhores condições de produção aspiramos a desafiar a comunidade a criar projetos inovadores, não habitualmente possíveis na sua atividade regular, atraindo conseqüentemente mais público. Este objetivo apresenta desafios logísticos ligados à natureza dos projetos filarmónicos, que são habitualmente caracterizados por grupos numerosos (bandas), influenciando a infraestrutura necessária que irá permitir recebê-los. Estes fatores requerem o correto planeamento dos palcos, cantinas, alojamento e a existência de uma equipa de voluntários dimensionada para o volume de trabalho expectável para a gestão do projeto.

O cuidado e seleção da programação é a segunda prioridade na construção do orçamento. A gestão do Open Call será uma ferramenta essencial na seleção e recompensa dos projetos mais inovadores que o júri considerar serem exemplos a seguir na criação filarmónica. O alojamento virá incluído no orçamento total de cada projeto candidato, daí não o separarmos no nosso orçamento.

Com a existência de dois palcos que recebam programação de forma seguida, o festival completa o objetivo de oferecer uma programação filarmónica, mas também de a contrapor a outros estilos musicais que lhe sirvam de inspiração. Assim, no que toca à programação noturna, o foco centra-se na exposição da comunidade a outras formas culturais conferindo um equilíbrio de oferta e diversidade cultural, sem nunca descorar a missão de participar no desenvolvimento da criatividade da comunidade filarmónica e do público local.

O festival conta com parcerias públicas e privadas, e esperamos abrir um programa de mecenato, que reconheçam o mérito do mesmo na sua dimensão social, cultural, divulgação do trabalho filarmónico, e desenvolvimento do meio rural descentralizando a cultura. Esta confiança demonstra a validade da missão proposta. As parcerias realizam-se sob forma de apoios financeiros, materiais, recursos humanos e conhecimento, essenciais para a boa gestão e concretização do projeto.

Outras formas de receita incluem a bilheteira (de valor reduzido, para não criar barreiras económicas), e o aluguer de espaços de restauração.

# Recinto (croqui provisional)



# Apoios (angariados até à data)

## Promotor:



## Apoios públicos:



## Apoios institucionais:



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA  
DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS  
DE TORRES VEDRAS



BANDA  
DE MÚSICA



## Apoios privados:



## Apoio mediático:





# CONTRAPASSO

VISITE-NOS EM  
[WWW.CONTRAPASSO.PT](http://WWW.CONTRAPASSO.PT)

.....

[www.facebook.com/sfermegeireense](http://www.facebook.com/sfermegeireense)  
[www.instagram.com/sfermegeireense](http://www.instagram.com/sfermegeireense)

Descubra como apoiar em:

[geral@contrapasso.pt](mailto:geral@contrapasso.pt)  
[apoios@contrapasso.pt](mailto:apoios@contrapasso.pt)

